

Investimento é compensação ambiental por plataforma na Bacia de Campos

A Petrobras e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) assinaram, nesta segunda-feira (9), um termo de compromisso de compensação ambiental (TCCA) para melhorias na acessibilidade ao Monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Com valor de R\$ 14,9 milhões, o acordo é resultado de uma compensação ambiental definida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), relacionada à instalação da plataforma P-56, na Bacia de Campos.

Os recursos serão usados para melhorar o acesso das pessoas com deficiência ao Cristo e para e dar mais comodidade e segurança para os visitantes do ponto turístico mais visitado do Brasil. A parceria prevê a substituição das quatro escadas rolantes existentes por um novo sistema que incluirá escadas mais modernas e um plano inclinado paralelo automático para chegar ao Alto Corcovado, parte mais alta da montanha em que foi construído o Cristo Redentor.

“Trabalhamos para melhorar a qualidade e a segurança da visita no Alto Corcovado, ampliando a acessibilidade e a proteção para todos que frequentam essa área pública. Esta área dentro do Parque Nacional da Tijuca constitui uma valiosa contribuição para a conservação da natureza da Mata Atlântica. Aprimorar a infraestrutura para a visita fortalece o espaço público, que pertence à população, desde a sua criação ainda no período do Império.”, afirmou o presidente do ICMBio, Mauro Pires.

Acordo entre Petrobras e ICMBio vai melhorar acesso ao Cristo Redentor



A compra das novas escadas rolantes e a contratação da empresa que realizará a obra e a troca dos equipamentos ficará a cargo da Petrobras. Já o ICMBio vai orientar e supervisionar essas ações, além de controlar e fiscalizar a execução do projeto. **O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) já liberou a autorização para a realização dessas modificações no Alto Corcovado, que é área tombada.**

“Esse projeto representa mais do que uma obrigação legal de compensação ambiental. É um reflexo do compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, que é prioritário na Petrobras. Está totalmente em linha com a nossa política de direitos humanos e valores corporativos, especialmente no cuidado com as pessoas e à sustentabilidade”, avalia o gerente-executivo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Petrobras, Flaubert Matos Machado.

Morte de turista

Em 16 de março deste ano, um turista gaúcho passou mal e morreu na escadaria de acesso ao Cristo Redentor. Alex Duarte, de 54 anos, estava acompanhado da família e sofreu um infarto. O acesso ao Cristo Redentor ficou interditado na segunda-feira (17) seguinte, e, na terça (18), ocorreu a reabertura aos visitantes, após uma vistoria da Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor.

Obras

O processo de revitalização do Alto Corcovado, com melhoria da acessibilidade e segurança desta região, foi anunciado em dezembro de 2024. Na ocasião, **o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o ICMBio divulgaram um plano de melhorias no valor de R\$ 75 milhões para o Corcovado e outras áreas do Parque Nacional da Tijuca.**

A execução da revitalização será realizada por fases. A primeira delas está em andamento e vai aplicar R\$ 22,2 milhões – que é parte do total de R\$ 75 milhões divulgados em dezembro. Será necessária uma pausa nas obras durante o verão, entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, que é o período de maior movimentação no ponto turístico. Deste modo, espera-se que a parte superior do Alto Corcovado esteja pronta para verão de 2026/2027.

Douglas Correa – repórter da Agência Brasil

Publicado em 09/06/2025 – 19:18

Rio de Janeiro